



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Comissão Executiva do Vestibular

VESTIBULAR 2009.1 – 2ª FASE

LOCAL DE PROVA

RG

2ª FASE: PROVA I E PROVA II
1º DIA: 7 de dezembro de 2008

DURAÇÃO: 04 HORAS
INÍCIO: 09h 00min

TÉRMINO: 13h 00min

RESERVADO

ASSINATURA DO CANDIDATO

Leia com atenção todas as instruções abaixo e as do VERSO desta capa. Dessa leitura e do cumprimento do que está escrito pode depender sua aprovação.

O tempo utilizado para esta leitura está incluído no tempo de duração da prova.

- 01.** Este caderno contém as propostas de REDAÇÃO e 20 questões da PROVA ESPECÍFICA II. Inicie pela prova que você julgar conveniente e administre corretamente seu tempo para as duas provas.
- 02.** Os cadernos de provas contêm as mesmas questões e opções de respostas, mas, por medida de **SEGURANÇA**, a ordem em que estas aparecem pode variar de caderno para caderno.
- 03.** Examine se o caderno de prova está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Se for o caso, informe, imediatamente, ao fiscal para que este comunique ao Coordenador. A CEV poderá **não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.**
- 04.** Em caso de troca de prova, ao receber sua nova prova, verifique atentamente se esta é exatamente igual à anterior, quer na ordem das questões quer na ordem das opções em cada uma delas. **A CEV/UECE não poderá ser responsabilizada por erros advindos dessa troca de provas.**
- 05.** É proibido copiar suas respostas em papel, em qualquer outro material, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, sua grade de respostas estará disponível na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das **17 horas do dia 11 de dezembro de 2008**. O gabarito e as questões desta prova estarão disponíveis na página da CEV (www.uece.br), a partir das **16 horas do dia 07 de dezembro de 2008**.

DEZEMBRO/2008

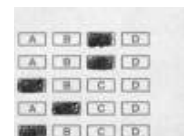
Leia com atenção todas as instruções abaixo.

O tempo utilizado para esta leitura está incluído no tempo de duração da prova.

- 01.** Para fazer sua prova, você está recebendo um caderno contendo as propostas de REDAÇÃO, 20 (vinte) questões de múltipla escolha, numeradas de 01 a 20 (PROVA II) e, em separado, a FOLHA DEFINITIVA para a REDAÇÃO.
- 02.** Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 4 (quatro) opções, das quais somente uma é a correta.
- 03.** Os cadernos de provas contêm as mesmas questões e alternativas de respostas, mas, por medida de **SEGURANÇA**, a ordem em que estas aparecem pode variar de caderno para caderno.
- 04.** Com ênfase na **SEGURANÇA** para o candidato e em virtude de razões logísticas e operacionais o caderno de prova deve ser necessariamente assinado no local indicado.
- 05.** Decorrido o tempo determinado pela CEV, será distribuído o **cartão-resposta**, o qual será o único documento válido para a correção da prova objetiva. A **FOLHA DEFINITIVA** será o único documento válido para a correção da **redação**.
- 06.** Ao receber o cartão-resposta, verifique se o seu nome e número de inscrição estão corretos. **Reclame imediatamente**, se houver discrepância.
- 07.** Assine o cartão-resposta no espaço reservado no cabeçalho.
- 08.** Não amasse nem dobre o cartão-resposta para que o mesmo não seja rejeitado pela leitora óptica, pois não haverá substituição do cartão-resposta.
- 09.** Marque suas respostas pintando completamente o quadradinho correspondente à alternativa de sua opção. Assim: ■
- 10.** Será anulada a resposta que contiver emenda, rasura, a que apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não consiga ser identificada pela leitora, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
- 11.** É vedado o uso de qualquer material, além da caneta de tinta azul ou preta, para marcação das respostas.
- 12.** Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação.
- 13.** Não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar: armas; aparelhos eletrônicos de qualquer natureza; bolsas; livros, jornais ou impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas ou outros objetos que impeçam a visualização completa das orelhas. Aos candidatos com cabelos longos, poderá ser solicitado que descubram as orelhas, para sua perfeita visualização, a título de inspeção, tantas vezes quantas forem julgadas necessárias. Também poderá ser utilizado o detector de metais no candidato, a qualquer momento, sempre que se julgar necessário.
- 14.** É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular, durante o período de realização da prova, ou, ainda, aquele candidato cujo aparelho celular tocar, mesmo estando embaixo da carteira, será, sumariamente, eliminado do Certame.
- 15.** O candidato poderá interpor recurso administrativo contra o gabarito oficial preliminar, a formulação ou o conteúdo de questão da prova. O prazo para interposição de recursos finda às **17 horas do dia 12 de dezembro de 2008**.
- 16.** Os recursos serão dirigidos ao Presidente da CEV/UECE e entregues no Protocolo Geral da UECE, no Campus do Itaperi, Av. Paranjana, 1700, no horário das 08 às 12 horas e das 13 às 17 horas.

**PROVA I:
REDAÇÃO****PROVA II:
LÍNGUA ESPANHOLA – 20 QUESTÕES**

Marque seu cartão-resposta,
pintando completamente o
quadrinho correspondente à sua
resposta, conforme o modelo:



- Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá entregar: (1) o **cartão-resposta preenchido e assinado**; (2) o **caderno de prova assinado**; (3) a **folha para a redação (DEFINITIVA)**. Deverá, ainda, assinar a folha de presença. Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação.
- É proibido copiar suas respostas em papel, em qualquer outro material, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, sua grade de respostas estará disponível na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das **17 horas do dia 11 de dezembro de 2008**. O gabarito e as questões desta prova estarão disponíveis na página da CEV (www.uece.br), a partir das **16 horas do dia 07 de dezembro de 2008**.

PROVA I: REDAÇÃO

Prezado(a) candidato(a),

Você está sendo convidado(a) a participar da elaboração do primeiro número da revista de variedades **UECE JOVEM**. A fim de atender a esse convite, você deverá produzir um texto para uma destas três seções da revista: (1) **Opinião**, (2) **Arte e Diversão**, (3) **Histórias do Cotidiano**. Escolha uma das propostas a seguir, use sua capacidade criativa e demonstre sua competência na escrita, empregando a linguagem adequada ao gênero discursivo escolhido e ao veículo de divulgação do texto.

1. Seção: **Opinião**:

Proposta: Este ano comemoram-se os 60 anos da DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Leia os textos abaixo alusivos a essa temática e escreva um **artigo de opinião** em que você analisará os efeitos desse documento, isto é, demonstrará até que ponto essa declaração está sendo respeitada e procurará mostrar se os princípios de liberdade e justiça veiculados nesse documento têm influído no ordenamento da sociedade.

Texto 1:

Declaração Universal dos Direitos Humanos

Artigo 2

Todo o homem tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

Texto 2:

Estudantes comemoram 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos

Brasília - Alunos de escolas públicas e particulares de Brasília participam hoje (24) de comemoração do 60º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) e do Dia da Organização das Nações Unidas (ONU). Será às 10h, no auditório do Memorial JK

(Agência Brasil)

Texto 3:

Os direitos humanos não existem, estão apenas em um papel e não são cumpridos em nenhuma parte. As populações não sabem sequer o que está escrito. A grande causa que deveria mobilizar toda a gente é a reivindicação dos direitos humanos.

(José Saramago)

2. Seção: **Arte e Diversão**

Proposta: Inspirando-se no poema de Carlos Drummond de Andrade, RECEITA DE ANO NOVO, que você pode ler a seguir, elabore uma receita criativa para 2009. Estructure seu texto em prosa, contemplando todos os elementos próprios do gênero (título, ingredientes, modo de fazer e rendimento).

Texto 4:**RECEITA DE ANO NOVO**

*Para você ganhar belíssimo Ano Novo
cor do arco-íris, ou da cor da sua paz,
Ano Novo sem comparação com todo o tempo já vivido
(mal vivido talvez ou sem sentido)
para você ganhar um ano
não apenas pintado de novo, remendado às carreiras,
mas novo nas sementinhas do vir-a-ser; novo
até no coração das coisas menos percebidas
(a começar pelo seu interior)
novo, espontâneo, que de tão perfeito nem se nota,
mas com ele se come, se passeia,
se ama, se compreende, se trabalha,
você não precisa beber champanha
ou qualquer outra biritá,
não precisa expedir nem receber mensagens
(planta recebe mensagens?
passa telegramas?)*

*Não precisa
fazer lista de boas intenções
para arquivá-las na gaveta.
Não precisa chorar arrependido
pelas besteiras consumadas
nem parvamente acreditar
que por decreto de esperança
a partir de janeiro as coisas mudem
e seja tudo clareza, recompensa,
justiça entre os homens e as nações,
liberdade com cheiro e gosto de pão matinal,
direitos respeitados, começando
pelo direito augusto de viver.
Para ganhar um Ano Novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil,
mas tente, experimente, consciente.
É dentro de você que o Ano Novo
cochila e espera desde sempre.*

(Carlos Drummond de Andrade)

3. Seção: **Histórias do Cotidiano****Proposta:**

Leia os trechos a seguir e imagine-se como um(a) habitante da Terra vivendo no ano 2200. Escreva uma crônica, narrando um episódio singular de sua vida nesse mundo futuro.

Texto 5:**O Museu de Árvores**

*Em breve, só poderemos ver a natureza em museus.
Há um ano, foi criada a **biblioteca de sementes**,
justamente para proteger as espécies de plantas caso
o futuro continue predatório. Agora, é nessa
"raridade" que aposta o artista finlandês **Ilkka Halso**.*

*Halso criou imagens que demonstram o Museu da
Natureza, que abrigaria as plantas como se fossem
um espetáculo, em que se pagam ingressos para ver
o "esplendor natural". Afinal, nossa paisagem seria
tomada por prédios e construções, acabando com
todas as áreas verdes*

http://super.abril.uol.com.br/blogs/planeta/132610_post.shtml

Texto 6:**O sobrevivente**

*Os homens não melhoram
e matam-se como percevejos.
Os percevejos heróicos renascem.
Inabitável, o mundo é cada vez mais habitado.
E se os olhos reaprendessem a chorar*

seria um segundo dilúvio.

(Carlos Drummond de Andrade)

Texto 7:

*Não sei o que será da espécie. Tenho uma visão do
futuro em que viveremos todos no ciberespaço,
volatizados. Só nossos corpos ficarão na Terra
porque alguém tem que manejar o teclado e o mouse
e pagar a conta da luz.*

(Luís Fernando Veríssimo)

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a folha específica da Prova de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
T e F

		T	F
	01		
	02		
	03		
	04		
	05		
	06		
	07		
	08		
	09		
	10		
	11		
	12		
	13		
	14		
	15		
	16		
	17		
	18		
	19		
	20		
	21		
	22		
	23		
	24		
	25		
TOTAL			

PROVA II: LÍNGUA ESPANHOLA

TEXTO

01 Manuel Sicuri, indio aimará, era de corazón
02 ingenuo como un niño; y de no haber sido así
03 no se habrían dado los hechos que le llevaron a
04 la cárcel en La Paz. Además, podía seguir las
05 huellas de un hombre hasta en las pétreas
06 vertientes de los Andes. El factor importante, en
07 esta historia, es que el cholo Jacinto Muñiz tuvo
08 que huir del Perú y entrar en Bolivia por el
09 Desaguadero, lo cual le llevó a irse corriendo,
10 como un animal asustado, por el confin del
11 altiplano, obsesionado por la visión de un paisaje
12 que le daba la impresión de no avanzar jamás.
13 Jacinto Muñiz fue perseguido de manera
14 implacable, primero en el Perú, y después por
15 los carabineros de Bolivia que recibían de tarde
16 en tarde noticias de su paso por las desoladas
17 aldeas de la Puna. Jacinto Muñiz no podía
18 liberarse de esa persecución, pues había robado
19 las joyas de una iglesia, y eso no se lo
20 perdonarían ni en el Perú ni en Bolivia; y para
21 fatalidad suya era fácil de identificar porque
22 tenía una cicatriz en la frente. Cuando llegó a la
23 choza del indio Manuel Sicuri, Jacinto Muñiz
24 contó que ésa era la huella de una caída.

25 Regresemos un poco al pasado. Uno de esos
26 atardeceres, cuando la luz de julio en el
27 altiplano era limpia y el aire cortante, los perros
28 de Manuel Sicuri comenzaron a ladrar. Ladraban
29 insistentemente, pero no a la manera en que lo
30 hacían cuando corrían tras una oveja o cuando
31 algún cóndor volaba sobre el lugar, dejando su
32 sombra en la tierra, sino que sus ladridos eran
33 de sorpresa y cólera. Entonces Manuel fue a ver
34 lo que pasaba. Dio la vuelta a la casa y al corral.
35 Allá, a la distancia, hacia la caída del sol, se veía
36 avanzar un hombre. Este hombre era Jacinto
37 Muñiz. Por primera vez en mucho tiempo
38 aparecía por allí un ser humano. Ése hacía
39 esfuerzos para caminar, lo cual comentaron
40 Manuel y su mujer. De haber sido un conocido,
41 o siquiera un indio como ellos, que usara sus
42 ropas y tuviera su aspecto, Manuel hubiera
43 corrido a darle encuentro y tal vez a ayudarlo.
44 Pero era un extraño y nadie sabía qué le llevaba
45 a tan desolado sitio a esta hora. Lo mejor sería
46 esperar.

47 Cuando estuvo a cincuenta pasos, el hombre
48 saludó en aimará, si bien notaba que no era su
49 lengua. Manuel se le acercó poco a poco. María
50 espantó los perros con pedruscos y pudo oír a
51 los dos hombres hablar. El forastero explicó que
52 se había perdido y que se sentía muy enfermo;
53 dijo que tenía sed y hambre y que quería
54 dormir. Su ropa estaba cubierta de polvo y su
55 escasa barba muy crecida. Pidió que le dejaran
56 descansar esa noche, y antes de que su marido
57 respondiera María dijo que en la vivienda no
58 había dónde. Aunque hablaba aimará se

59 apreciaba a simple vista que ese hombre no era
60 de su raza ni tenía nada en común con ellos;
61 pero su instinto de mujer le decía que había
62 algo siniestro y perverso en su rostro. Manuel,
63 sin embargo, no era como su mujer; él era
64 confiado, de corazón ingenuo, y sabía que
65 muchas veces Nuestro Señor se disfrazaba de
66 caminante y salía a pedir posada; eso había
67 ocurrido siempre, desde que Dios había
68 resucitado, y debido a ello era un gran pecado
69 negar hospitalidad a quien la pidiera. En suma,
70 aquella noche el cholo peruano Jacinto Muñiz,
71 prófugo de la justicia en dos países, durmió
72 sobre pieles de oveja en la choza de Manuel
73 Sicuri.

BOSCH, Juan. *Cuentos Más que Completos*.
Perú: Alfaguara, 2001, pp. 240-244. Texto
adaptado.

CUESTIONES

01. El texto arriba transcrito se refiere claramente a

- A) un hombre que estuvo encarcelado durante un par de años.
- B) alguien que podía seguir el rastro de otra persona sin dificultades.
- C) un niño de gran corazón cuyo padre era un indio aimará.
- D) una persona que estaba explicando cómo fue aprisionado.

02. Sobre el cholo Jacinto Muñiz se dice que

- A) estuvo en el Perú y en Bolivia para visitar el Desaguadero.
- B) solía comportarse como un animal bastante asustado.
- C) había tenido la visión de un gran laberinto sin salida.
- D) se fugó en virtud de la comisión de un crimen.

03. Está escrito también que Jacinto Muñiz

- A) persiguió sin descanso a los carabineros de Bolivia.
- B) fue acosado de modo implacable por los indios de la región.
- C) nunca podría ser exculpado en Perú y Bolivia.
- D) había vivido en ambos países sin fijar residencia en ninguno de ellos.

04. El autor agrega que el forastero

- A) vio delante de sí un hombre con una gran cicatriz en la frente.
- B) fue perdonado por un crimen que había cometido el año anterior.
- C) tenía una cicatriz causada, según él, por una caída.
- D) identificó al indio Manuel Sicuri por su cicatriz en la frente.

05. En el texto se afirma que en uno de esos atardeceres

- A) el indio aimará decidió vivir con sus perros en la casa de Jacinto Muñiz.
- B) los perros de Manuel Sicuri denunciaron la presencia de un extraño.
- C) apenas se escuchó el ladrido de los perros mientras éstos corrían por el prado.
- D) un cóndor volaba a menudo y muy bajo sobre la finca del cholo Jacinto Muñiz.

06. Manuel Sicuri, al escuchar el ladrido de los perros,

- A) dio la vuelta a la casa para sorprender a los animales que llegaban.
- B) percibió que nada de especial estaba ocurriendo ni iba a ocurrir.
- C) quiso saber lo que estaba ocurriendo.
- D) regresó a su casa para ver lo que pasaba a los animales.

07. Por la lectura del texto uno descubre que

- A) casi no aparecía por allí un ser humano.
- B) Manuel Sicuri tenía dificultades para andar.
- C) los dos hombres nunca se habían visto antes.
- D) Jacinto Muñiz era un indio como su amigo Manuel Sicuri.

08. Al acercarse a Manuel Sicuri, el recién llegado:

- A) le habló en una lengua que nadie conocía.
- B) con la ayuda de María, espantó a los perros con pedruscos.
- C) le preguntó si podría indicarle una posada barata para dormir.
- D) dijo que tenía ganas de comer y dormir.

09. Para la esposa de Manuel Sicuri el forastero:

- A) se mostró amable y por ello lo recibió con afabilidad.
- B) le transmitió una impresión harto desagradable.
- C) era alguien que mentía al decir que estaba enfermo y con hambre.
- D) era una persona mala en quien, sin embargo, se podía confiar.

10. De modo distinto de María, Manuel Sicuri

- A) tuvo la certeza de que el forastero estaba disfrazado.
- B) sintió que Jacinto Muñiz tenía algo siniestro y perverso.
- C) era una persona manifiestamente crédula.
- D) no tenía nada en común con todos los demás aldeanos.

11. Indique los vocablos que, así como **cárcel** (línea 04) y **paisaje** (línea 11), sean divergentes del portugués en el género (heterogénicos).

- A) Ley, matiz, vigor.
- B) Gas, poder, virtud.
- C) Factor, manual, tarea.
- D) Desorden, fraude, origen.

12. Apunte la clasificación gramatical correcta.

- A) hasta (línea 05) — preposición
- B) tras (línea 30) — verbo
- C) nadie (línea 44) — adjetivo indefinido
- D) sin embargo (línea 63) — conjunción ilativa

13. Las formas **tuvo** (línea 07), **estuvo** (línea 47) y **dijo** (línea 53) son voces de verbos

- A) de irregularidad común de la primera clase.
- B) de irregularidad propia o especial.
- C) regulares, de la segunda, primera y tercera conjugaciones, respectivamente.
- D) de irregularidad (sólo) aparente.

- 14.** Los sustantivos **frente** (línea 22), **cólera** (línea 33) y **barba** (línea 55) cambian de significado de acuerdo con el género en que se emplean. Ubique las palabras que presentan esta misma particularidad.
- A) Arte, calor, énfasis.
B) Dolor, estante, labor.
C) Cura, génesis, policía.
D) Arma, ancla, hacha.
- 15.** El sustantivo **cóndor** (línea 31) se incluye entre los términos de la lengua española de sílaba tónica distinta del portugués (heterotónicos). El mismo fenómeno está presente en
- A) auditorio.
B) edificio.
C) familia.
D) elogio.
- 16.** “o cuando **algún** cóndor volaba sobre el lugar...” (líneas 30/31).
Señale la opción donde consta, a ejemplo de la frase arriba transcrita, un vocablo correctamente apocopado.
- A) Había más de cien personas en el auditorio.
B) Ningún de ellos dio una explicación razonable.
C) Le han dicho que la película era sobre San Tomé.
D) Fue el primer de los libros publicados por la editorial.
- 17.** “Por primera vez en **mucho** tiempo...” (línea 37)
Identifique la frase en que se debe escribir **muy** en lugar de **mucho**.
- A) Se dieron cuenta del error mucho deprisa.
B) Hace mucho tiempo no tiene ganas de escribir.
C) Su talento es mucho mayor que su trabajo.
D) Mucho se discutió sobre las raíces del problema.
- 18.** El sustantivo **hambre** (línea 53) es precedido del artículo definido **EL** (ejemplo: Era enorme el hambre que estaba sintiendo)
- A) porque es del género masculino.
B) para evitar un sonido desagradable.
C) porque admite los dos géneros.
D) por una licencia poética.
- 19.** Tal y como el sustantivo **polvo** (línea 54), son heterosemánticos o seudoequivalentes en relación con el portugués (falsos amigos):
- A) assinatura, escoba.
B) bacteria, estatua.
C) consultorio, paciente.
D) nivel, sosiego.
- 20.** “Aunque hablaba aimará” (línea 58) es lo mismo que
- A) también hablaba aimará.
B) además de hablar aimará.
C) visto que hablaba aimará.
D) a despecho de hablar aimará.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

